

Anne Frank

Uma história para hoje

« C'est une sensation très étrange, pour quelqu'un dans mon genre, d'écrire un journal intime. Non seulement je n'ai jamais écrit, mais il me semble que plus tard, ni moi ni personne ne s'intéressera aux confidences d'une écolière de treize ans. »

[Anne Frank]

Pour son treizième anniversaire, Anne Frank reçoit un cahier qui deviendra son journal intime. Quelques semaines plus tard, sa vie va être totalement bouleversée : elle entre dans la clandestinité. Pendant deux ans, Anne va noter dans son Journal tout ce qui lui arrive, ses pensées et ses sentiments. Elle ne peut imaginer que plus tard, des millions de personnes dans le monde entier liront son journal.

La Maison Anne Frank s'est donné pour objectif de préserver la mémoire d'Anne Frank et de transmettre la mémoire de la Shoah comme celle de toutes les victimes des persécutions nazies. Connaître l'histoire d'Anne Frank peut nous aider à éclairer les enjeux du présent : c'est pourquoi la Maison Anne Frank œuvre pour la défense des libertés, le respect des Droits de l'Homme et de la démocratie. La Maison Anne Frank espère ainsi inciter des personnes, dans le monde entier, à s'engager pour défendre et promouvoir ces valeurs.

Editorial

Composição e redação Menno Metselaar, Ruud van der Rol (Casa Anne Frank) Design e realização Joost Luk, Gouda, Joséphine de Man, Casa Anne Frank, Amsterdã Projeto Gráfico Joost Luk, Gouda Tradução Plataforma Brasil Holanda Revisão Plataforma Brasil Holanda Impressão Expo Display Services, Apeldoorn, the Netherlands

© Casa Anne Frank - Amsterdã, 2007 / © Fundo Anne Frank, Basileia, Para todos os textos de Anne Frank | Todos os direitos reservados. Está proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo desta exposição, seu armazenamento em arquivos eletrônicos e sua publicação por quaisquer meios, sejam eles, eletrônicos, fotocópia, gravação ou outros, sem a permissão prévia, por escrito, da Fundação Anne Frank. Para a utilização de uma ou mais partes desta exposição em antologias, folhetos, e outros trabalhos compilados, é preciso entrar em contato com a Casa Anne Frank. Coleção fotográfica da Anne Frank Stichting (Amsterdã). É obrigatória a autorização prévia do(s) titular(es) de direito para a realização de registo fotográfico.

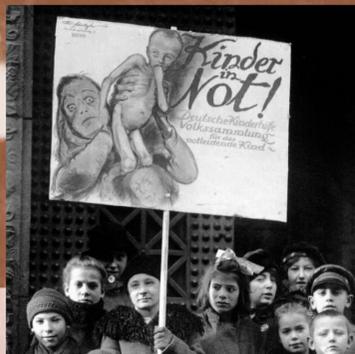
Créditos das fotos

Ariadrome Luchtfotografie, Leijstad / Anne Frank Fonds, Basel/Anne Frank Stichting, Amsterdã / Archiv für Kunst und Geschichte Berlin / Bildarchiv Abraham Posarek, Berlin / Bildarchiv Preußischer Kulturbesitz, Berlin / Allard Bovenberg, Amsterdã / Bundesarchiv, Koblenz / Gün Buurman, Amsterdã / Deutsches Historisches Museum, Berlin (Foto: Gerhard Granelld) / Galerie Bilderwelt, Reinhard Schultz, Berlin / Gemeente Archief, Rotterdam / Imperial War Museum, London / Informaticentrum Nederlands Rode Kruis, collectie Dorlogschief, Den Haag / Landesarchiv, Berlin / Maria Austria Instituut, Amsterdã /

Nederlands Instituut voor Oorlogsdocumentatie, Amsterdã / Arnold Newman, New York / Eric van Rosstelaar, Breda/Instituut / Sammelbilderalbum „Deutschland erwacht“, Zigaretten-Bilderdienst Hamburg-Bahrenfeld / Sammelbilderband „Das Neue Reich“, Greiling Zigarettenfabrik, Dresden / Sammelbilderalbum „Adolf Hitler – Bilder aus dem Leben des Führers“, Zigaretten-Bilderdienst Hamburg-Bahrenfeld / United States Holocaust Memorial Museum, Washington DC / Yad Vashem, Jerusalem

Nã fotos nesta exposição cujo origem não pôde ser determinado. Aquelas que se despartem com sua própria foto, entre em contato com a Casa Anne Frank.

En esta exposición se muestran fotos cuyo origen no ha podido ser determinado. Las personas que encuentren fotografías propias pueden ponerse en contacto con la Anne Frank Stichting.



A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) termina com a derrota da Alemanha. O Tratado de Versalhes impõe a esse país o pagamento de grandes indenizações de guerra. Milhões de pessoas perdem seus empregos e vivem em condições de extrema pobreza. Muitos alemães se sentem amargurados e nutrem sentimentos de vingança.

Uma coleta de dinheiro para crianças carentes em Berlim, em novembro de 1920.



Crianças brincando com uma pilha de cédulas. Após a reforma monetária em 1923, o dinheiro perde seu valor.



Em 1924, após um falido golpe de estado, Adolf Hitler é condenado a cinco anos de prisão. Durante o tempo em que está preso ele aproveita para escrever um livro onde relata suas ideias - "Mein Kampf". (Minha Luta). O livro é publicado e ganha enorme popularidade.



O NSDAP (Partido Nacional Socialista Alemão), um partido dissidente dirigido por Adolf Hitler responsabiliza os judeus por todos os problemas econômicos que a Alemanha está passando. Os membros do NSDAP passam a ser chamados de nazistas.

Adolf Hitler na convenção anual de seu partido em Nuremberg, 1927.



A convenção anual do NSDAP em Nuremberg, 1929.



Em 1929 eclode uma crise econômica mundial. A Alemanha é fortemente atingida. Adolf Hitler também afirma ter a solução para o desemprego e a pobreza. Ele ganha cada vez mais adeptos. Nas eleições de 14 de setembro de 1930 18,3% dos alemães votam no partido nacional socialista NSDAP.

Adolf Hitler com seus seguidores em Munique por volta de 1930.

Desempregados na fila da agência de emprego em Hanover, primavera de 1932. No muro está escrito: "Vote em Hitler".

1914-1918

1920

1923

1924

1925
12 de maio

1927

1929
12 de junho

1930

1931

Alice Frank-Stern, avó de Anne, trabalhando como enfermeira durante a Primeira Guerra Mundial, num hospital militar.



"Meu pai, o pai mais adorável que eu já vi em minha vida, casou-se com minha mãe quando já tinha 36 anos e ela 25."

[Anne Frank]

O casamento de Otto Frank e Edith Holländer em 12 de maio de 1925.

Há muitas gerações as famílias Frank e Holländer moram na Alemanha. A família Frank é uma família de judeus liberais. Eles se sentem ligados à religião judaica, mas não são religiosos rigorosos. Em 1930 cerca de 1% da população alemã, o que corresponde a mais de 500.000 pessoas, é judia.

A casa onde Anne Frank nasceu - Rua Marbachweg, nº 307 em Frankfurt am Main (Alemanha).



O pai de Anne, Otto Frank (à esquerda) e o seu tio Robert como oficiais alemães na Primeira Guerra Mundial.



Otto com Margot e Anne, 1931





11

Um bairro pobre em Berlim, 1932. Na rua moram comunistas e nacional-socialistas. Na parede lê-se: "Aqui deflinham lentamente as nossas crianças".

Em 1932, quase seis milhões de alemães estão desempregados. Cada vez mais alemães se sentem atraídos pelos partidos radicais e antidemocráticos. Tanto os comunistas como os nacional-socialistas prometem a solução para todos os problemas. As divergências políticas muitas vezes são discutidas na rua.



12

"Lembro-me que já em 1932 grupos da SA marchavam e cantavam: "Quando espirrar sangue dos judeus por estas facas". Aquilo ficou muito claro para todos nós. Imediatamente falei com minha esposa: "Como é que vamos sair daqui?" "Mas, no final a pergunta que nos fazíamos era: Como vamos nos sustentar se partirmos e abandonarmos tudo?". [Otto Frank]

Membros da SA marcham em Berlim, 1932. A SA (Sturmabteilung - Tropas de Assalto) foi uma espécie de exército do NSDAP.



17

Os nazistas têm em 1932 ainda muitos adversários. Esta é uma manifestação contra o NSDAP em Berlim.



18

Eleição Presidencial em março de 1932. Berlineses olhando para o cartaz eleitoral do NSDAP aonde se lê o seguinte texto: "Hitler: nossa última esperança". O partido arrebanha cada vez mais adeptos.

Março



19

Em 30 de janeiro de 1933, Adolf Hitler torna-se líder do governo alemão. Os novos detentores do poder não tardam em deixar claro as suas verdadeiras intenções. As primeiras leis antissemitas são aprovadas e faz-se uma cruel perseguição aos judeus na Alemanha.

30 de janeiro



21

Os nazistas começam a perseguir não somente os judeus, mas também seus adversários políticos. Especialmente os comunistas e social-democratas que acabam presos em campos de concentração.

Comunistas e social-democratas presos em um quartel em Berlim, março de 1933.

Membros da SA marcham por Berlim, 3 de março de 1933.

3 de março



23

Em 23 de março de 1933, o Parlamento aprova que Hitler governe sem a necessidade dos representantes do povo. Apenas os social-democratas, que ainda não foram presos ou refugiados, votam contra. Nesta altura, o partido comunista já estava proibido.

23 de março



22

A partir de 01 de abril de 1933, os nazistas organizam um boicote contra advogados, médicos, lojas e armazéns de origem judia. Funcionários públicos e docentes judeus são demitidos. A violência dos nazistas contra os judeus é amplamente noticiada na mídia estrangeira. Os nazistas afirmam que se trata de propaganda judaica.

Um homem da SA e outro da SS em frente a uma loja de roupas em Berlim, 01 de abril de 1933.

1 de abril

3

1932

1933

10 de março

Otto, Edith and Margot em um piquenique, em 1932. Os nomes dos garotos à frente são desconhecidos.



14



20

Anne, Edith and Margot Frank, 10 de março de 1933. A loja de departamentos Tietz em Frankfurt (Alemanha) tinha uma cabine de foto na qual você podia se pesar e ao mesmo tempo tirar uma foto tipo passaporte. Juntas, elas pesavam pouco menos de 110 kilos.

"Quando muitos dos meus colegas alemães se transformaram em barreiras nacionalistas, cruéis criminosos antissemitas, eu tive que encarar os fatos e, embora isto me entristecesse, percebi que a Alemanha não era o mundo e então deixei meu país para sempre." [Otto Frank]

Enquanto Otto Frank está ocupado em iniciar o seu negócio em Amsterdã, Anne e Margot vivem com sua mãe na casa de sua avó Holländer em Aachen. Edith Frank viaja regularmente para Amsterdã para encontrar um imóvel para morarem.

24





23



27



28



29



31



34



36

Os nazistas começam a proibir certo tipo de arte, literatura e música. Em maio de 1933 livros são queimados em público. Seus autores, entre eles muitos judeus, são rotulados como "não alemães". Muitos deles fogem para o exterior.

Um grande protesto do NSDAP contra o tratado de Versalhes em Berlim, 28 de junho de 1933.

Na Alemanha "o sossego e a ordem" retornam. A riqueza aumenta. Os nazistas dão muita atenção à educação e à formação, para transformar a juventude em bons nazistas. A mídia (rádio, jornais, filmes) divulga apenas ideias nazistas. Muitos se deixam impressionar pelas organizadíssimas manifestações em massa.

Adolf Hitler faz um discurso para os membros da SA em Dortmund, Alemanha, 9 de julho de 1933.

Pedestres em Berlim alham um cartaz do partido nazista, em agosto de 1934, com o texto "Führer, nós vamos segui-lo! Todos te dizemos sim!"

Na Alemanha, a democracia é abolida. No decorso de 1933, todos os partidos são proibidos. O NSDAP é o único partido que é permitido.

Adolf Hitler inaugura a autoestrada de Frankfurt à Darmstadt, 19 de maio de 1935.

Os desempregados são postos a trabalhar na construção de rodovias, prédios do Governo e obras públicas. Hitler também dá início à criação de uma indústria bélica e de um grande exército. A taxa de desemprego cai drasticamente.

Mulheres entusiasmadas saúdam Adolf Hitler em Bückeburg, perto de Hamelin, Alemanha, em 1935.

É grande o entusiasmo por Hitler e pelo seu partido. Há alguns opositores, mas a maioria se mantém calada com medo da violência e da prisão. As medidas antissemitas são aceitas como algo inevitável, produzindo pouca resistência.

Os nazistas querem ter controle total sobre a educação da juventude. As atividades destinadas aos rapazes adquirem um caráter militar. As moças são preparadas para a maternidade e as atividades domésticas.

Um cartaz da Juventude Hitlerista com os textos: "A Juventude serve ao Líder" e "Todas as crianças de 10 anos na HJ (Juventude Hitlerista)."

Um grupo de meninas alemãs de Heldenbergen posa orgulhosamente com a bandeira da suástica, 1935. Na imagem está também Lilli Eckstein. Seis meses depois, ela foi expulsa da escola por ser judia.

4
1933

Maio 28 de Junho

1934

Agosto

Maio 1935

Verão

"Por sermos judeus, meu pai emigrou para a Holanda em 1933. Ele tornou-se diretor da companhia holandesa Opekta, que produz ingredientes para fazer geleia."
[Anne Frank]

Otto Frank, sua secretária Miep Gies e o funcionário Henk van Beusekom (à direita) na sede da empresa em 1934. Sua empresa vende Opekta, uma pectina usada para fabricação de geleias.

Margot e Anne com suas amigas Ellen Weinberger (a segunda, a partir da esquerda) e Gabrielle Kahn (à direita). A foto foi tirada na casa da família Kahn em Amsterdã, em 1934.

Ao final de 1933, a família Frank mudou-se para Merwedeplein, um novo bairro residencial, situado zona sul de Amsterdã. Muitos dos refugiados oriundos da Alemanha nazista se estabeleceram nos arredores. A partir de 1933, não há mais nenhum membro da família próxima de Otto Frank vivendo na Alemanha.

Anne na escola Montessori, 1935.

Anne, 1935



28



29



31



35



37



41

Em uma faixa em Rosenheim (Alemanha) está escrito: "Judeus não são bem-vindos aqui".

42

Uma visão geral da "diferença racial" de acordo com as "leis raciais" de Nuremberg, 1935.

Os nazistas classificam as pessoas segundo as "raças". O ideal de Hitler era a criação de um povo alemão de "raça pura". Segundo ele, a raça alemã "ariana" é a melhor de todas. Em 1935 são instituídas "leis raciais" na Alemanha. Somente alemães que tenham o chamado "sangue alemão" são considerados cidadãos de plenos direitos. Todos os outros têm menos direitos.



42

"Estados Raciais" junto a população Sinti e Roma, também denominada "ciganos". Este povo tornou-se o alvo do racismo político dos nazistas e muitos foram mortos em campos de concentração. As estimativas apontam entre 220.000 e 500.000 vítimas.



43

Os nazistas não só menosprezam os judeus, mas também os consideram perigosos. Os nazistas têm a ilusão de que "os judeus" dominam o mundo e que o seu objetivo é destruir a chamada "raça ariana". São crescentes as limitações impostas aos judeus. Tudo isso com uma única finalidade: isolar a população judaica da não judaica.

Os nazistas também menosprezam as pessoas negras. Na Alemanha viviam na década de trinta cerca de 20.000 negros. Em 1937, 385 crianças negras são secretamente esterilizadas.

A filha de uma mulher alemã e um soldado franco-africano que estava servindo na Renânia, Alemanha.



44

Na noite de 9 para 10 de novembro de 1938, os nazistas organizam um pogrom contra os judeus. Durante este pogrom, 177 sinagogas são destruídas, 7.500 lojas são devastadas e mais de 100 judeus são assassinados. Esta noite passa a ser conhecida como "Noite dos Cristais".

Sinagoga em chamas em Frankfurt am Main durante a "Noite dos Cristais".

9 de novembro

1938



47

Na manhã de 10 de novembro, transeuntes observam uma loja destruída na Potsdamer Strasse, em Berlim. O conceito "Noite dos Cristais" refere-se aos vidros quebrados na noite anterior.

10 de novembro

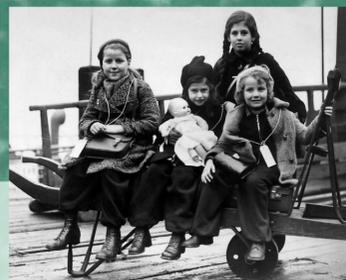


48

Mais de 30.000 judeus são presos e levados para campos de concentração. Dão-se conta do grande perigo somente agora e muitos judeus decidem abandonar a Alemanha. Mas cada vez mais países fecham as fronteiras aos refugiados.

Prisão de judeus em Oldemburgo (Alemanha) após a "Noite dos Cristais".

9 de novembro



49



49

Ruth Ehrmann, professora da escola Kaliski em Berlim se despede de um estudante que está partindo com sua família da Alemanha.

Cada vez mais países fecham as fronteiras aos refugiados. Às vezes as crianças ainda são autorizadas a entrar, já seus pais não têm a mesma sorte.

Chegada de crianças judias refugiadas à Inglaterra.

1939

1935

1936

1937

Julho

1938

10 de novembro

Março

Anne, Dezembro de 1935



39

Otto e Edith Frank conhecem outros refugiados vindos da Alemanha. Eles encontram Hermann e Auguste van Pels com seu filho Peter, que depois se tornaram os outros escondidos. A família Van Pels fugiu de Osnabrück em 1937. Hermann van Pels torna-se sócio na firma de Otto Frank.

Peter van Pels (ao centro) com seus amigos do clube de escoteiros judeus em Osnabrück na Alemanha. (1936)



43

Anne com suas amigas em uma caixa de areia, julho de 1937.

Da esquerda para a direita: Hannah Goslar, Anne Frank, Dolly Citroen, Hannah Toby, Barbara e Sanne Ledermann.

Anne durante um acampamento de férias para crianças de cidade, em Laren, perto de Amsterdã, em 1937.



45

"Vivíamos com certa ansiedade, já que nossos parentes que permaneceram na Alemanha não ficaram salvos das leis de Hitler contra os judeus. Após os pogroms em 1938, os meus dois tios, irmãos de minha mãe, fugiram e chegaram salvos na América do Norte. A minha idosa avó veio morar conosco. Ela tinha, na época, setenta e três anos".

[Anne Frank]

Como os tios de Anne, Fritz Pfeffer - que mais tarde se junta à família Frank no esconderijo - foge da Alemanha logo depois da "Noite do Cristal". Em Amsterdã, ele rapidamente passa a integrar o círculo de amizades da família Frank.

Fritz Pfeffer com sua namorada não judia Charlotte Kelety, 1939.



50

Vovô Holländer foge em março de 1939 para Amsterdã e passa a morar com a família Frank. Ela morre em 29 de janeiro de 1942.



52

Unterchrift des Pächters Hans van den Hulst



54

No dia 1º de setembro de 1939 o exército alemão invade a Polônia. Um grande número de poloneses na linha de frente é assassinado. Na Europa Ocidental pouco se sabe acerca das atrocidades cometidas na Polônia.



56

Por trás da frente de combate na Polônia, começa imediatamente o terror contra os judeus. Os judeus são humilhados e espancados na rua. Os ocupantes organizam pogroms onde milhares de judeus perdem a vida.



55

Varsóvia, 14 de setembro de 1939. Crianças polonesas olham com medo para os aviões alemães que atacam a cidade.

Um homem judeu é humilhado pelo Serviço de Segurança (SD) em Varsóvia (Polônia), outubro de 1939.



57

Um cartaz com propaganda da NSDAP de 1938 aponta para o suposto alto custo que envolve a assistência com os inválidos.

Para evitar o "enfraquecimento da raça", em 1939, Hitler dá ordem de matar os inválidos. Mais de 100.000 inválidos são assassinados.



58

Na Alemanha e na maior parte dos territórios ocupados, os judeus são obrigados a usar uma estrela de Davi. Assim que os nomes e endereços dos judeus são identificados e registrados, o próximo passo é o isolamento. Os nazistas, cada vez mais e a um ritmo cada vez maior, tomam medidas contra os judeus, que surtem o efeito desejado: Muitos não judeus não têm mais coragem de se relacionar com judeus, e vice-versa.



60

A entrada das tropas alemãs em Amsterdã, próximo da firma de Otto Frank. (16 de maio de 1940).

Otto e Edith esperam que a Holanda fique fora da guerra. Porém em 10 de maio de 1940, o exército alemão invade também a Holanda. Bélgica e França também são ocupadas pelo exército alemão. Em contraste com a Polônia, os nazistas consideram a população não judaica desses países como "povos irmãos" e, portanto, passam a não cometer as mesmas atrocidades infligidas ao povo polonês.

Já no primeiro ano de ocupação, os nazistas iniciam as investigações para identificar e registrar os judeus. Após um ano, o invasor já dispõe dos nomes e endereços da maioria dos judeus que estavam vivendo na Holanda.

No outono de 1940, nazistas holandeses marcham pelo bairro judaico de Amsterdã. Frequentemente, eles procuram brigas com os judeus.



62



64

Em fevereiro de 1941, na Holanda, acontece o primeiro confronto público entre a população e os invasores. Durante uma batida policial em Amsterdã, 427 homens judeus são presos e levados para o campo de concentração de Mauthausen. Em protesto contra a perseguição aos judeus, a população de Amsterdã e região entra em greve. Porém, após dois dias a greve é encerrada violentamente.



65

Uma piscina, 1941. No aviso H-12: "Não são permitidos judeus".

6

1 de setembro

Outubro

1940

10 de maio

1941
Fevereiro
Maio

Anne, 1939



53

Uma foto de escola de 1940 com Anne, sua professora e duas colegas de classe. Da esquerda para a direita: Martha van den Berg, professora Margaretha Gadron, Anne e Rella Salomon.



59

"Após maio de 1940 foram-se acabando os bons tempos: primeiro a guerra, depois a capitulação, em seguida a entrada dos alemães e então, a desgraça para nós, judeus, começa."

[Anne Frank]



61

Margot (atrás, à esquerda) em um passeio com integrantes do movimento jovem sionista Maccabi Hatzair, em 1941. Ela passou a integrar o movimento em 1940.



63

Anne (a segunda, a partir da esquerda) no parque Vondelpark em Amsterdã, no inverno de 1940-1941. Patinação artística (no gelo) era a sua grande paixão. Esta é a única foto de Anne patinando que restou.

A família Frank na Praça Merwedeplein, maio de 1941.

65





O edifício da empresa de Otto Frank no Canal Prinsengracht. Ao fundo, o Anexo que serviu de esconderijo.

Em 13 de julho de 1942, a família Van Pels se junta à família Frank e, em novembro de 1942 os escondidos e seus ajudantes decidem que ainda há lugar para uma oitava pessoa: Fritz Pfeffer.

Estas oito pessoas vivem no Anexo até 4 de agosto de 1944, isoladas do mundo exterior. Um tempo de medo e grandes tensões, mas também de brigas e tédio. Quatro colaboradores da maior confiança de Otto Frank suprem os oito escondidos com alimento, roupas e livros.

69

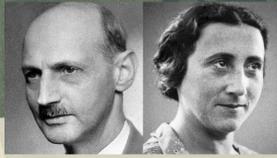
O Anexo

- 1 Estante (giratória) de livros
- 2 Quarto de Anne e Fritz Pfeffer
- 3 Quarto de Otto, Edith e Margot
- 4 Quarto de Hermann e Auguste van Pels, também compartilhado como sala de estar e jantar.
- 5 Quarto de Peter van Pels
- 6 Banheiro
- 7 Sótão

A Firma

- 8 Armazém
- 9 Escritório onde os ajudantes trabalham
- 10 Estoque

Os escondidos



Otto Frank Edith Frank-Holländer

Os ajudantes



Miep Gies-Santrouschitz



Margot Frank Anne Frank



Victor Kugler



Hermann van Pels Auguste van Pels-Röttgen



Bep Voskuijl



Peter van Pels Fritz Pfeffer



Johannes Kleiman



72

Os ajudantes tentam dar coragem aos escondidos. Também cuidam da comida, livros, jornais e revistas. Anne adora a revista "Cinema e Teatro".



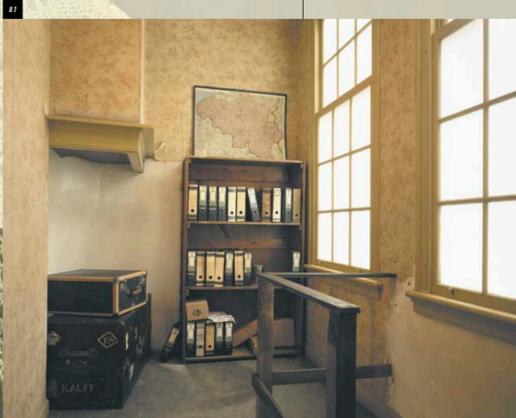
73

"O Anexo é ideal como um esconderijo, embora úmido e fora de quadro, não deve haver em toda Amsterdã, talvez nem mesmo em toda a Holanda, algo tão confortável para aqueles que se escondem."
[Anne Frank]

O quarto de Anne e Fritz Pfeffer. Ela cobriu as paredes de fotos recortadas de revistas.
Alguns anos atrás, para a gravação de um filme, o Anexo foi mobilizado conforme teria sido na época do esconderijo.

No verão de 1943, Anne descobre que gosta de escrever e que faz isso muito bem. Quase diariamente Anne escreve sobre o que pensa, sente e vive. Já após alguns meses seu diário está cheio. Ela continua a escrever em cadernos que ganha de Bep. Além disso, Anne escreve também contos que, às vezes, lê para os outros escondidos.

"Será que um dia me tornarei jornalista e escritora? Eu espero que sim. Oh! Espero tanto, pois na escrita posso registrar tudo, meus pensamentos, meus ideais e minhas fantasias."
[Anne Frank]



71



74



75



86 O quarto de Otto, Edith e Margot Frank. Durante o dia, Anne passa a maior parte do tempo neste cômodo, já que Fritz Pfeffer fica no pequeno quarto que ambos dividem.

87 Anne e Peter van Pels passam, frequentemente, momentos juntos no quarto dele. Anne se apaixona por Peter. É dele que ela ganha seu primeiro beijo.



88 Uma batida policial em Amsterdã, 26 de maio de 1943.

89 Os escondidos ouvem do lado de fora há uma caçada aos judeus. Anne fica sabendo que amiguinhas e colegas de classe foram capturados. Primeiro os ajudantes ainda contam sobre tudo que acontece. Depois não mais.

90 "Afíge-me, mais do que posso expressar, a ideia de que nunca podemos sair na rua, e tenho medo que nos descubram e nos fuzilem."
[Anne Frank]

91 Os escondidos escutam no rádio sobre a gasificação. Sentem medo e se sentem impotentes. Anne não suporta isso. Ela reage muitas vezes com rebeldia e grosseria aos outros. Muitas vezes está deprimida e triste. Sobre muitas coisas ela não consegue falar muito bem com os outros. O seu diário é a sua melhor amiga.

92 "Ninguém escapa desse destino, a menos que se esconda. Ninguém é poupado: idosos, crianças, bebês, grávidas, doentes, todos, sem exceção, marcham juntos para o caminho da morte."
[Anne Frank]



1 Campo de Extermínio Campo de Concentração

93 "A Hungria foi ocupada pelas tropas alemãs. Há ainda um milhão de judeus que vivem lá e que agora, com certeza, estarão condenados."
[Anne Frank]

94 Todos os dias, os escondidos ouvem o rádio e leem bastante jornal. Eles têm várias hipóteses sobre o que vem acontecendo com os judeus no leste europeu.

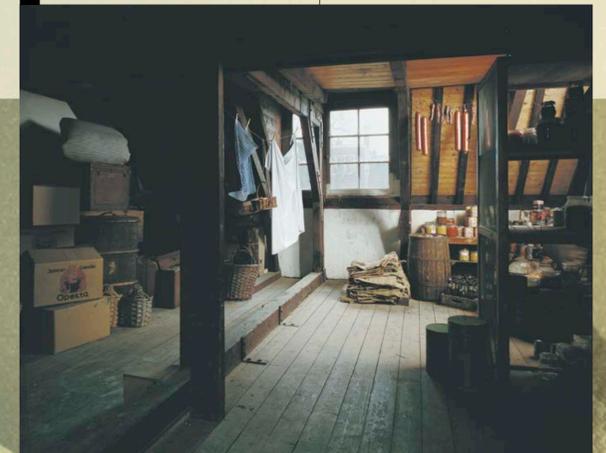
- 1 Mapa com alguns dos maiores campos de concentração e de extermínio. Neste mapa figuram as fronteiras de algumas nações em 1939. Depois da guerra, as fronteiras de alguns países mudaram.
- 2 Judeus húngaros, selecionados para a câmara de gás, na plataforma de trem de Auschwitz.
- 3 Lata de "Zyklon B", gás mortal que se utilizava nas câmaras de extermínio.
- 4 Os prisioneiros que não são mortos imediatamente são tatuados com um número de identificação em seus braços. Seus cabelos são raspados e eles recebem roupas de trabalho e são enviados a um campo de concentração.
- 5 O registro de uma jovem mulher recém-chegada em Auschwitz.



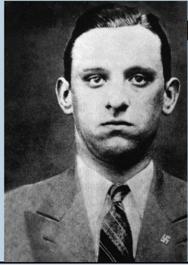
89 Anne se refugia no grenier. Lá, ela se encontra um pouco e pensa no mundo que a rodeia.

90 « Voila la difficulté de notre époque, les idéaux, les rêves, les beaux espoirs n'ont pas plus tôt fait leur apparition qu'ils sont déjà touchés par l'atroce réalité et totalement ravagés. C'est un vrai miracle que je n'aie pas abandonné tous mes espoirs, car ils semblent absurdes et irréalisables. Néanmoins, je les garde car je crois encore à la bonté innée des hommes. Il m'est absolument impossible de tout construire sur une base de mort, de misère et de confusion, je vois comment le monde se transforme lentement en un désert, j'entends plus fort, toujours plus fort, le grondement du tonnerre qui approche et nous tuera, nous aussi, je ressens la souffrance de millions de personnes et pourtant, quand je regarde le ciel, je pense que tout finira par s'arranger, que cette brutalité aura une fin, que le calme et la paix reviendront régner sur le monde. En attendant, je dois garder mes pensées à l'abri, qui sait, peut-être trouveront-elles une application dans les temps à venir ! »
[Anne Frank]

91 Le 28 mars 1944, Anne entend à la radio anglaise qu'après guerre les journaux personnels seront collectés par le gouvernement néerlandais. Elle décide de reprendre les écrits de son journal pour en faire un roman qu'elle souhaite publier après la guerre. Elle en connaît déjà le titre : « Het Achterhuis » (l'Annexe).



92



10 Em 6 de junho de 1944 desembarcam as tropas aliadas nas praias da Normandia, França. Seu objetivo era a libertar a Europa dos nazistas. Este dia passou a se chamar "Dia D".

96 Karl Josef Silberbauer é rastreado em 1963 e localizado em Viena, onde trabalha como policial. Ele é suspenso, mas após declarar não saber quem foi o traidor, ele pode retornar ao trabalho. Nunca foi esclarecido quem, na época, avisara a polícia.

97 Westerbork é um campo onde quase todos os judeus capturados na Holanda primeiramente são levados. Em Westerbork há milhares de prisioneiros.

98 Com frequência, parte um trem lotado de judeus para o leste. Os presos são trancados em vagões de mercadorias. Cerca de 70 pessoas são forçadas a viajar em um único vagão. A viagem dura três dias, sem lugar para dormir, quase sem comida ou água e um balde servindo como banheiro.

99 Os prisioneiros são separados imediatamente após sua chegada aos campos de extermínio. Mulheres grávidas, crianças menores de quinze anos, idosos e enfermos são, em sua maioria, no mesmo dia assassinados e cremados. Os outros são forçados a trabalho duro e desumano.



100 No dia 15 de abril de 1945, Bergen-Belsen é libertado pelo exército britânico. Os soldados britânicos ficam profundamente chocados com o que encontram.

6 de junho
1944

15 de abril

11 "This is the day!" A invasão começou! (...) Todos estão comovidos no Anexo! Terá chegado, enfim, o dia da tão esperada libertação? A libertação da qual tanto tem se falado, mas, que chega a parecer um conto de fadas e demasiado bom para tornar-se realidade algum dia? Há este ano de 1944 nos trazer a vitória? Nós também ainda não sabemos... Porém, aonde há esperança, há vida. E esta mesma esperança é o que nos enche de coragem e nos fortalece novamente. (...) "Talvez, disse Margot, eu possa até voltar à escola em setembro ou outubro."
[Anne Frank]

12 Na sexta-feira, 4 de agosto de 1944, um carro para na frente da firma do Canal Prinsengracht. Alguns homens armados descem e entram no prédio. Alguém ligou para a polícia com a informação de que "há se encontram judeus!". Karl Josef Silberbauer, um nazista austríaco, tem a liderança. Os outros são policiais holandeses. Os escondidos são completamente surpreendidos. Tem tempo somente para amarrar uma bolsa. Silberbauer apanha uma pasta, esvazia a mesma para guardar joias e dinheiro. As folhas de papel do diário de Anne caem no chão.

13 Os escondidos são levados para a Delegacia da Polícia Alemã e depois para a prisão em Amsterdã.

14 Algumas horas depois, Miep Gies e Bep Voskuijl voltam ao esconderijo. Lá encontram as folhas do diário de Anne. Eles os levam e Miep os guarda na gaveta da sua escrivaninha.

15 Quatro dias depois são levados de trem para o campo de passagem de Westerbork em Drenthe.

16 "Embora todos nós tivéssemos que trabalhar no campo, à noite estávamos livres e podíamos ficar juntos. Especialmente para as crianças foi de certa forma, um alívio não ficarem presas por muito tempo e poderem falar com outras pessoas."
[Otto Frank]

17 Os escondidos são alojados em barracas especiais para condenados porque não haviam se manifestado voluntariamente para a deportação. Com frequência, parte um trem lotado de judeus para o leste.

18 O cartão de Anne Frank da administração de Westerbork.

19 "Os adultos temiam a deportação para os infames campos de extermínio na Polônia. Infelizmente, isso aconteceu de fato no dia 3 de setembro de 1944. Foi durante essa jornada terrenal três dias fechados em carros projetados para o transporte de gado - que eu estive junto com minha família pela última vez. Todo mundo tentou ser o mais corajoso possível para manter o ânimo."
[Otto Frank]

20 Após quatro semanas, também Anne e os outros escondidos devem ir com o último trem que parte de Westerbork para Auschwitz. Em 3 de setembro de 1944, o trem parte com 1019 pessoas.

21 As listas de transporte foram preservadas. Nestas páginas estão os nomes de Anne e dos outros escondidos do Anexo.

22 "Eu não quero mais falar sobre o que senti quando, na chegada à plataforma de Auschwitz, a minha família foi separada".
[Otto Frank]

23 Na noite de 6 de setembro o trem chega em Auschwitz. Os presos devem deixar a sua bagagem no trem. Na plataforma homens e mulheres são separados. Esta é a última vez que Otto vê Edith, Margot e Anne.

24 Como o exército russo está avançando, os nazistas começam a esvaziar Auschwitz. Após dois meses, Anne e Margot são transferidas ao campo de concentração de Bergen-Belsen.

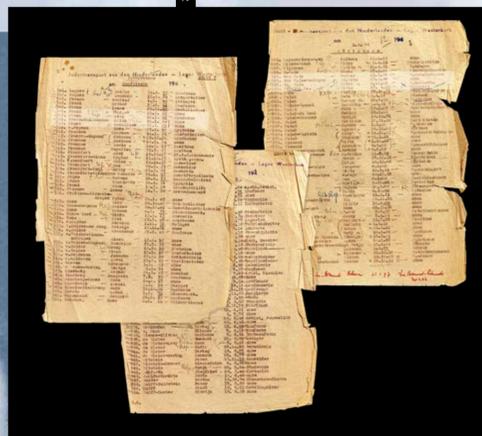
25 (As fronteiras são de 1939. Após a guerra, as fronteiras de alguns países mudaram).

26 Hannah, a amiga de escola de Anne, está numa outra parte de Bergen-Belsen. Elas conseguem falar uma com a outra, porém, estão separadas por uma cerca de arame farpado e palha e assim não conseguem se ver. Anne conta que ela e a Margot estão com fome e não têm roupas quentes. Hannah joga por cima da cerca um pacote com roupas e um pouco de comida.

27 Hannah Goslar com Anne, maio de 1940.

28 Mas Margot e Anne estão no limite de suas forças. As duas adquirem tifo. Em março de 1945 uma falece logo após a outra.

29 "Não era a mesma Anne que eu conheceria. Era uma menina quebrada. (...) Foi horrível. Ela começou a chorar imediatamente, e me disse: 'Não tenho mais país.' (...) Sempre penso que, se Anne soubesse que o pai ainda estava vivo, ela teria tido mais forças para sobreviver."
[Hannah Goslar]





Otto Frank é o único sobrevivente dos escondidos. Ele é libertado, pelo exército russo, em 27 de janeiro de 1945, em Auschwitz.



Edith Frank morre de esgotamento em 6 de janeiro de 1945, em Auschwitz.



Margot Frank morre de tifo no final de março de 1945, em Bergen-Belsen.



Anne Frank também morre de tifo, poucos dias depois de Margot, em Bergen-Belsen.



Hermann van Pels morre na câmara de gás, pouco tempo depois de sua chegada (outubro ou novembro de 1944), em Auschwitz.



Auguste van Pels morre no caminho para o campo de concentração Theresienstadt, em abril ou maio de 1945.



Peter van Pels morre em 5 de maio de 1945 no campo de concentração Mauthausen.



Fritz Pfeffer morre em 20 de dezembro de 1944 no campo de concentração Neuengamme.



122

Retorno de um ex-prisioneiro à estação de trem de Amsterdã.

Após a libertação nos campos de concentração e da rendição da Alemanha, os sobreviventes voltam com esperança de reencontrar seus familiares.

"Desconheço o paradeiro de Edith e das meninas. Nós nos separamos em 5 de setembro de 1944. Eu somente ouvi dizer que elas foram transportadas para a Alemanha."

Otto escreveu este texto para sua mãe na Basileia em 23 de fevereiro de 1945. Por acaso, ele sobreviveu à Auschwitz. Ele foi um dos poucos encontrados ainda com vida pelos soldados russos.

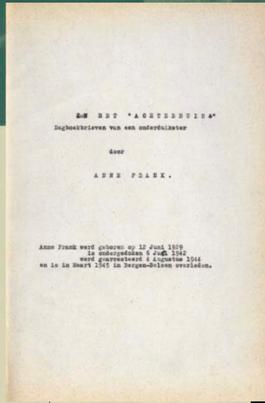
Depois que se fortalece, ele inicia sua viagem de volta à Amsterdã. A viagem de volta leva quatro meses, porque em muitos lugares na Europa ainda há combates. Ele fica sabendo durante essa longa viagem que Edith havia falecido, mas de suas filhas ele não sabe nada e espera que ainda estejam vivas.

"Aos poucos, pequenos grupos retornavam de diferentes campos de concentração e eu sempre tentava, através deles, saber algo a respeito de Margot e Anne. Finalmente encontrei duas irmãs, que estiveram com elas em Bergen-Belsen. Elas me contaram sobre os terríveis últimos dias e a morte das minhas filhas. As dificuldades que elas tiveram que suportar, as debilidades de tal forma que o tifo acabou prevalecendo."

[Otto Frank]

Otto Frank no escritório no Canal Prinsengracht em 1954. No seu braço pode se ver, tatuado, seu número de identificação do campo de concentração.

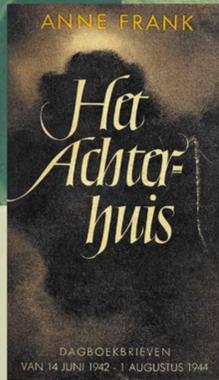
124



125

Otto Frank datilografa um trecho do diário e deixa sua família e alguns amigos lerem. Eles acham que ele deve editá-lo.

Otto é um homem quebrado, Miep Gies, que guardou por todo esse tempo as folhas do diário, entrega-as para Otto e diz: "esta é a herança da sua filha Anne.". Primeiro Otto não aguenta ler o diário. Sua tristeza é grande demais. Mas, quando depois de certo tempo ele começa a ler, não consegue mais parar. "Das folhas deste diário surge diante de mim uma Anne muito diferente da filha que eu havia perdido. Eu não fazia ideia da profundidade de seus pensamentos e sentimentos."



126

Dois anos após a guerra, em junho de 1947, surge o diário de Anne Frank, sob o título que ela mesma havia inventado: "O Anexo". A primeira edição esgotou logo. Em pouco tempo aparecem novas edições. Editoras estrangeiras também demonstram interesse pelo diário.

"Meu maior desejo é me tornar uma jornalista e mais tarde, uma escritora famosa. De qualquer maneira, após a guerra, eu gostaria de publicar um livro intitulado O Anexo. Se vai dar certo ainda não sei, mas, meu diário poderá servir como base para isso."

[Anne Frank]



127

Em 1955 o livro vira peça de teatro. Um grande sucesso. O filme que depois é feito também atrai salas cheias em todo mundo.

Milhões de pessoas leem o diário e ele é traduzido para mais de 65 línguas. Ruas e escolas de vários países são batizadas com o nome de Anne Frank.

Muitos querem ver com os próprios olhos onde Anne escreveu seu diário. O Anexo vira um museu. Otto Frank quer mais do que apenas mostrar o Anexo para as pessoas: ele cria uma fundação educativa.

Otto Frank pouco antes da abertura da Casa Anne Frank.

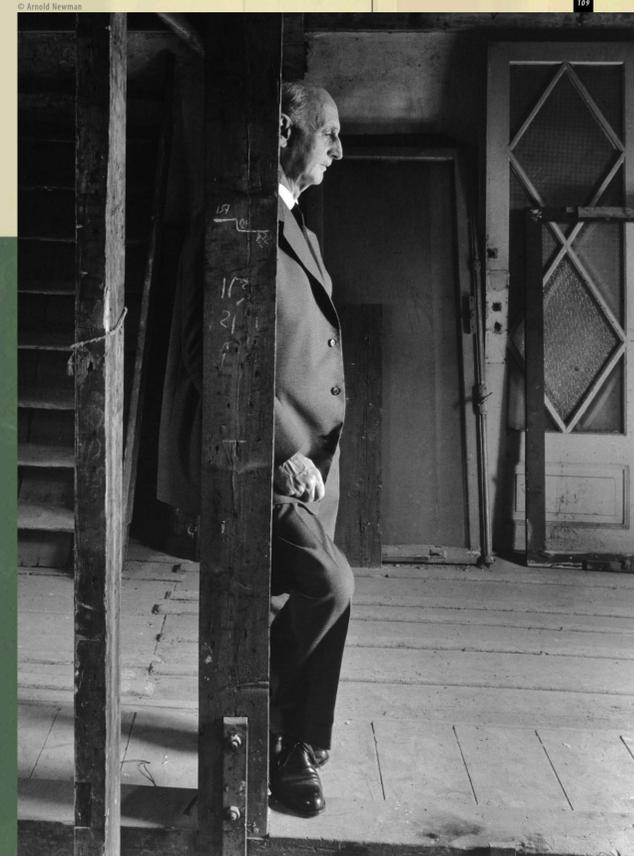
128



Otto Frank falece aos 91 anos, em 1980. Um ano antes da sua morte ele diz em uma entrevista:

"Eu estou com quase noventa anos e lentamente vou perdendo as minhas forças. Porém, a tarefa que Anne me deixou renova as minhas energias e me dá forças para lutar pela reconciliação e direitos humanos em todo o mundo."

129



© Arnold Newman